

209

PRODUÇÃO E APLICAÇÃO DA ENZIMA LACCASE FÚNGICA. *Anderson Soares Pires, Giovani André Piva (orient.)* (UNILASALLE).

Métodos químicos para remediação de efluentes industriais são praticamente inviáveis, devido ao alto custo e a deficiente eficácia de sua aplicação. É necessário que estudos de alternativas mais viáveis no tratamento de efluentes, como métodos biológicos, sejam realizados. Com o intuito de selecionar fungos lignolíticos, de grande potencial na produção da enzima laccase, para extrair e utilizar a enzima fúngica na remediação de efluentes industriais, elaborou-se culturas de micélio in vitro, em diferentes meios de cultivo, através da coleta de micélio e corpos frutificativos de fungos de podridão branca em uma propriedade no município de Nova Santa Rita/ RS. Seguiu-se a classificação dos fungos com uso de chave dicotômica e bibliografia específica. Com o teste de Bavendamm separou-se os fungos mais potencialmente utilizáveis na extração de enzimas e esses foram inoculados em meio contendo soro de leite. A elaboração do meio de cultura com soro de queijo, exigiu a retirada das proteínas do leite e a construção de uma coluna de filtração a ser utilizada na última etapa da confecção do meio, para separar o carvão ativado utilizado na remoção a possível presença de flavonóides ao leite. O próximo passo é a quantificação da enzima laccase com o uso de siringaldazina. (PIBIC).